



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO

SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS ESSENCIAIS

MEMORIAL DESCRITIVO

CORETO PRAÇA PROTÁSIO ANTÔNIO ALVES - MATRIZ

Dados Gerais

Objeto: Coreto Praça Protásio Antônio Alves;

Área à Construir: 35,00 m²

Tipo: Construção

Local do Projeto: Rua Júlio de Castilhos, s/n, Bairro Fortaleza, Rio Pardo, RS.

Proprietário: Município de Rio Pardo

Solicitante: Prefeitura Municipal de Rio Pardo / Secretaria Municipal de Planejamento, Indústria e Comércio.

Relação dos Projetos

Projeto Arquitetônico

Arq. 01-05 - Planta de Situação / Localização

Arq. 02-05 - Planta Baixa / Planta de Cobertura (Trama Metálica) / Fachada / Corte AA

Arq. 03-05 - Planta Cobertura (Telhamento) / Planta Baixa (Revestimento de Piso)

Arq. 04-05 - Detalhamentos

Arq. 05-05 - Guarda-Corpo / Corrimão / Base

Disposições Gerais

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar os materiais e técnicas construtivas que deverão ser utilizados na obra, bem como estabelecer normas para reger a execução dos serviços.

Execução

As obras deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento.

Equipamentos de Proteção Individual

A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual, EPI, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços, conforme normas na NR-06, NR-10 e NR-18 portaria 3214 do MT, bem como os demais dispositivos de segurança e equipamentos de proteção coletiva.

O profissional credenciado para dirigir os trabalhos por parte da empresa executora, deverá dar assistência à obra, fazendo-se presente no local durante todo o período da obra e quando das vistorias e reuniões efetuadas pela Fiscalização.

Todas as ordens de serviço ou comunicações da Fiscalização à empresa executora da obra, ou vice-versa, serão transmitidas por escrito, e somente assim produzirão seus efeitos.

Responsabilidades da Empresa Executora

A menos que especificado em contrário, é obrigação da empresa executora a execução de todos os serviços descritos e mencionados nas especificações, bem como o fornecimento de todo o material, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EPI, EPC, andaimes, guinchos e etc. para execução ou aplicação na obra; devem também:

- Respeitar os projetos, especificações e determinações da Fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações ou modificações do que estiver determinado pelas especificações e projetos;
- Retirar imediatamente da obra qualquer material que for rejeitado, desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela Fiscalização, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvidas;
- Acatar prontamente as exigências e observações da Fiscalização, baseadas nas especificações e regras técnicas;
- O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade e adiante neste Caderno, Edital e Contrato;
- Execução de placas indicativas de responsabilidade técnica (projeto, fiscalização e execução). Os modelos da placa serão fornecidos pela fiscalização após a contratação, a serem disponibilizadas junto ao alinhamento do terreno, antes do início dos serviços;
- Fornecimento de ART ou RRT de execução de todos os serviços;
- Despesas com taxas, licenças e regularizações nas repartições municipais, concessionárias e demais órgãos;
- Preenchimento diário do Livro Diário de Obra, fornecendo cópias para a Fiscalização.

Materiais

Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente Memorial Descritivo e Especificação Técnica. A não ser quando especificados em contrário, os materiais a empregar serão todos de primeira qualidade e obedecerão às condições da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir o material especificado, deverá ser solicitada substituição por escrito, com a aprovação dos autores/fiscalização do projeto de reforma/construção.

A expressão "de primeira qualidade", quando citada, tem nas presentes especificações, o sentido que lhe é usualmente dado no comércio; indica, quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior. É vedado à empresa executora manter no canteiro das obras quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, orçamento comparativo e laudo de exame. Quanto às marcas dos materiais citados, quando não puderem ser as mesmas descritas, deverão ser substituídas por similares da mesma qualidade e deverão ser aprovadas pela fiscalização através de amostras.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

Canteiro de Obras

Deverá ser edificado barracão para depósito de materiais e ferramentas, com ambiente para o profissional residente e o fiscal, em local apropriado, previamente definido e aprovado pela Prefeitura, assim como instalações sanitárias para uso das pessoas envolvidas na construção.

Deverão estar disponíveis na obra, todas as cópias que compõem o projeto a ser executado, assim como memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, anotação de responsabilidade técnica (ART) ou registro de responsabilidade técnica (RRT), devidamente recolhida.

Tapume

Deverá ser feito o isolamento completo do local de obra com tapume, em chapas de telha metálica com 1,80 m de altura e fixado a uma estrutura de madeira. Essa estrutura deverá fornecer perfeita segurança as pessoas que passam pelo local ou que nele trabalhem.

Demolições

Deve ser realizada a demolição dos elementos pré-existentes conforme indicado no projeto de arquitetura. Os resíduos destas demolições devem ser removidos em caçambas próprias para entulhos, com destino de resíduos.

Em relação ao material elétrico oriundo das áreas a serem removidas, luminárias, pontos de energia e pontos de lógica, sempre que possível devem buscar o reaproveitamento. Para tanto, serão retirados e depositados com cuidado em local para armazenamento.

A CONTRATANTE fica responsável pela determinação dos locais para armazenamento dos materiais a serem reutilizados.

O transporte do material de demolição será descartado em containers específicos para recebimento de calças. Quando se tratar de resíduos diferenciados como restos de madeira, gesso e lâmpadas especiais (como fluorescentes) devem ser destinados aos pontos específicos, também com recolhimento através de caçamba, podendo, eventualmente, serem destinadas as cooperativas para a reciclagem de materiais específicos.

Todos os equipamentos necessários para a remoção correm por conta da executora da obra, destacando-se especial importância aos equipamentos de proteção coletiva e individual no momento das demolições.

Locação da Obra

A locação da obra será feita através de gabarito em madeira, construído ao redor de toda a construção, com a marcação de eixos de paredes, pilares, vigas, etc. Tal gabarito deverá ser construído com sarrafos nivelados, de madeira, sem empenamento e retos, de no mínimo 10 cm, e pregados em caibros distanciados 1,50 m entre si. As guias deverão estar afastadas 1 m do solo.

Este gabarito deverá estar afastado 1 m das paredes externas e apresentando um perpendicularismo perfeito. Considerando-se eventuais desníveis de terreno, o mesmo deverá ser construído, se necessário, em degraus, mas mantendo-se o perfeito nivelamento e esquadro.

A execução da locação da obra é de inteira responsabilidade da Empreiteira, sendo que, em caso de erros eventuais, a mesma arcará com as correções, sem ônus para a Prefeitura.

2 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA PARA FUNDAÇÕES

Escavações Manuais

As escavações para à realização dos serviços deverão ser realizadas, de forma a evitar que a terra removida atrapalhe o bom andamento dos serviços. Para isso, recomenda-se que seja colocada de um só lado das valas, deixando o outro lado desimpedido. Recomenda-se cuidados para evitar o reaterro das valas, inclusive por meio do carregamento por águas pluviais.

Aterro e Reaterro

Os serviços de aterro e reaterro serão executados dentro das Normas Técnicas Brasileiras a fim de estabelecer as cotas de níveis previstas no projeto para a construção da obra. Todo material excedente será retirado do local.

Após a escavação, deverá ser executada a compactação do fundo das valas, com vigoroso apiloamento, por processos manuais ou mecanizados, umedecendo-se a terra e regularizados com uma camada de 5,0 cm de brita.

Após a conclusão da infraestrutura, (sapatas, pilares, vigas baldrame, alvenarias de embasamento e impermeabilizações), o interior da construção deverá ser aterrado, sendo tal procedimento feito em camadas de 20 em 20 centímetros, devidamente compactadas. O aterro deverá de preferência, utilizar a terra da própria escavação, ou outra, desde que isenta de pedras, entulhos e restos de vegetação. Se necessário, efetuar o umedecimento da mesma, durante a compactação, de modo a atingir a densidade e aspecto homogêneo, aproximada ao terreno natural adjacente.

Bota-Fora de Terra Excedente

Caso ocorra, a terra excedente deverá ser removida para bota-fora distantes do local da obra, em local a ser feito e escolhido pela Empreiteira, não cabendo qualquer responsabilidade à Prefeitura, quanto o transporte.

3 INFRAESTRUTURA

Fundações Rasas (Sapatas, Pilaretes, Vigas Baldrame e Sistema de Ancoragem)

Conforme Projeto Estrutural elaborado para estrutura de concreto armado e sistema de ancoragem de estrutura metálica, serão executadas estruturas contendo: sapatas, pilaretes e vigas de fundação baldrame, sobre embasamento de bloco estrutural argamassado. Os procedimentos para a execução da estrutura de concreto armado e sistema de ancoragem, deverão seguir as discriminações contidas no Memorial Descritivo Estrutural, específico.

4 SUPRAESTRUTURA

Pilares e Suportes Ornamento

A estrutura será composta por pilar metálico em aço galvanizado, formado pela união de dois perfis circulares com diâmetros de 150 mm e 120 mm x 4,75 mm, perfazendo uma altura total de 2,99 m, será fixada ao sistema de ancoragem, conforme especificado em projeto estrutural. O suporte ornamento será confeccionado em barra chata de aço galvanizado, 20X5 mm, fixado com solda entre o pilar e a viga terça.

A estrutura metálica deverá seguir rigorosamente as especificações, medidas e dimensões contidas em projeto.

5 COBERTURA

A cobertura será formada por um telhado com oito águas, com inclinação de 40%, composta pela trama metálica e telhamento. A execução da cobertura deverá seguir rigorosamente as especificações, medidas e dimensões contidas em projeto.

Trama

A trama será formada por perfis metálicos em aço galvanizado composta por: terças, caibros, sistema octogonal, ripas e cantoneiras de fixação, as ligações das peças serão realizadas por meio de solda, de forma a garantir a melhor rigidez e resistência aos esforços, entre a união das peças.

Telhamento

O telhamento será composto por telha cerâmica capa-canal, tipo paulista, fixadas por grampos metálicos junto aos caibros, em todas as peças, bem como por cumeeira em cerâmica emboçada com argamassa; e por rufo em chapa de aço galvanizado número 26, fixada a estrutura.

6 IMPERMEABILIZAÇÃO

Viga de Baldrame

As superfícies a serem impermeabilizadas deverão estar rigorosamente limpas, isentas de poeira, graxa, óleo, terra, ou quaisquer produtos que possam prejudicar o processo de impermeabilização. Não será permitida a impermeabilização em tempo excessivamente úmido.

Será feita por meio da aplicação de emulsão asfáltica, aplicada diretamente sobre a viga baldrame, em seu topo e laterais, aplicada com trincha, em duas demãos.

7 REVESTIMENTOS EXTERNO

Chapisco

Composto de cimento e areia média, no traço de 1:3, será aplicado nas faces laterais externas da base do coreto, antes do assentamento do piso; e após sua aplicação, a parede deve ser molhada de forma a evitar que a água presente no chapisco não seja prontamente absorvida pela alvenaria.

Massa Única

Emboço paulista, composto por argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina, no traço 1:2:8, deverá ser aplicado após o chapisco, por meio de guias (taliscas), e sua espessura não deverá ser superior a 2,5 cm. Caso a espessura do mesmo tenha que ser superior a esta espessura, deve-se fazer o enchimento da parede, em duas etapas, sendo a segunda aplicada sobre chapisco previamente aplicado sobre a primeira camada.

A areia a ser utilizada, deve ser previamente peneirada, de forma a evitar que contenha impurezas prejudiciais ao reboco, tais como: pedras, saibro, folhas, etc.

O aspecto final do reboco, deverá ser de uniformidade, bem liso, sem riscos, ou apresentar “barrigas”, ou ondulações. As quinas de junção deverão apresentar quinas vivas, bem esquadrejadas.

8 PAVIMENTAÇÃO

Contrapiso

O solo do contrapiso deverá ser devidamente compactado manualmente. Sobre o solo compactado será colocada uma camada de brita graduada, com 5,0 cm de espessura, nivelada e compactada. Deverá ser executada uma camada de 8,0 cm de espessura, utilizando-se concreto simples, ($f_{ck} > \text{ou} = 15 \text{ Mpa}$), com aditivo impermeabilizante, desempenho com régua metálica, para tanto deverá ser executado as juntas de dilatação, conforme especificado em projeto, as juntas de dilatação e de retração do contrapiso e piso Granilite / Fuljet deverão estar dispostas na mesma marcação.

Piso Granilite / Fuljet

O piso Granilite / Fuljet terá uma espessura de 20 mm, será executado sobre o contrapiso devidamente lavado, limpo e livre de partículas soltas e impurezas, antes do início da aplicação do piso.

A argamassa para preparo do piso será composta pela mistura de: granilha, cimento, granilha preta e cal, afim de obter um produto homogêneo com tonalidade cinza, após a mistura da argamassa, deverá ser lançada no contrapiso conforme disposição das juntas plásticas de retração, de forma intercalada em painéis, reguada com régua metálica e desempenadeira de aço, com aplicações sistêmicas no material, para garantir homogeneidade da mistura em toda superfície.

Após aguardar o tempo adequado realizar a retirada da nata residual, com rolo de lã humedecido, até expor as granitinas de forma uniforme na superfície do revestimento, e obter uma superfície rugosa.

Após concluído esta etapa, aguardar o mínimo de 12 horas, para aplicar o ácido muriático (limpa pedra), para retirar as impurezas residuais. Após a ação do produto, retirar o excesso do ácido com lavagem a jato com intensidade adequada.

Para acabamento, aplicar no mínimo duas demãos de resina acrílica à base de solvente.

Piso Ladrilho Hidráulico

O piso de Ladrilho Hidráulico, será executado sobre o contrapiso devidamente lavado, limpo e livre de partículas soltas e impurezas, antes do início da aplicação do piso. As peças serão fixadas com argamassa colante, conforme paginação de piso especificada em projeto.

Por ser um revestimento artesanal, o ladrilho hidráulico pode apresentar pequenas variações de espessura entre as peças. A correção na diferença de altura deve ser feita durante o assentamento, acrescentando ou retirando argamassa debaixo da peça.

Evite utilizar martelos de borracha ou silicone para pressioná-los contra a argamassa, utilize uma desempenadeira de madeira para realizar pressão no ladrilho contra a argamassa.

Caso sejam necessários recortes para a aplicação, deve-se realizar a marcação com um esquadro e caneta e cortar a peça utilizando uma serra circular. O assentamento é realizado da mesma maneira que as peças inteiras.

A face superior do piso deverá estar em perfeito alinhamento com a face superior do Piso Granilite / Fuljet, não se admitindo desníveis entre um piso e outro.

Deverá ser proibida a passagem sobre pisos recentes, em pelo menos dois dias após o seu assentamento.

Soleiras

As soleiras, serão executadas sobre o contrapiso devidamente lavado, limpo e livre de partículas soltas e impurezas, antes do início de sua aplicação. As peças serão fixadas com argamassa colante, conforme paginação de piso especificada em projeto.

Soleira será em pedra granito cinza andorinha, largura 12 cm, espessura 2 cm, com friso pingadeira na parte inferior frontal e filetada na parte superior do degrau 03 da escada, de forma a criar uma superfície aderente.

Gramma

Para o plantio da grama do tipo São Carlos, deverá ser preparada a terra adequadamente para receber os tapetes de grama. A terra existente deverá ser revolta e nivelada em toda a área de plantio, eliminando os torrões e pedras soltas, a área de plantio está demarcada conforme projeto.

9 PINTURAS E ACABAMENTOS

As cores das pinturas serão fornecidas pelo Departamento Técnico da Secretaria de Obras e Serviços Essenciais da Prefeitura, que deverá ser consultada a respeito, antes do início das pinturas.

As superfícies a serem pintadas deverão ser preparadas adequadamente, isentas de óleos, gorduras, partículas inaderentes, cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Cada demão de tinta somente poderá ser aplicada, quando a demão precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Deverão ser evitados escorrimientos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (pisos, equipamentos, etc.), que deverão ser previamente protegidas por encerado, carpete ou similares. Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser retirados quando a tinta ainda estiver fresca, utilizando-se removedor adequado.

Toda vez que uma superfície estiver sendo lixada esta será cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para a remoção total do pó, antes da aplicação da demão seguinte.

Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

Só serão aplicadas tintas e produtos correlatos, de primeira qualidade, e de marca solidamente consolidada no mercado. Todas as pinturas serão realizadas com rolo específico para cada tipo de pintura a que se destina.

Alvenarias

Aplicação de pintura com tinta fundo selador acrílico, (uma demão);

Aplicação de pintura com tinta látex acrílica, (duas demãos).

Estrutura de Metal

Aplicação de pintura com tinta alquídica, de fundo, tipo zarcão, (duas demãos);

Aplicação de pintura com tinta acrílica para acabamento, aplicada a rolo, (duas demãos).

10 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Guarda-Corpo e Corrimão

Os perfis e tubos para elaboração do guarda-corpo e corrimão, deverão ser confeccionados em tubo de aço galvanizado. As peças deverão ser fixadas em sua base e soldadas aos pilares metálicos, quando necessário. Deverá atender a NBR-14718 e NBR 15575, quanto aos ensaios previstos.

Os Materiais utilizados na composição de guarda-corpos devem manter suas características iniciais quanto à resistência e durabilidade, seguindo orientações das condições de manutenção previstas em Normas e as pertinentes a cada material. Os fixadores (parafusos, porcas, arruelas, etc.) devem ser de aço inoxidável ABNT 304, aço inox austenítico ABNT 316.

Ancoragem, pontaletes, espaçamento e demais detalhes do guarda-corpo, dimensionados conforme detalhamento em projeto, de forma a garantir o desempenho nos ensaios previstos (esforço estático horizontal e resistência a impactos).

Somente serão admitidas ancoragens em partes estruturais ou em paredes dimensionadas aos esforços resultantes das cargas previstas na norma ABNT NBR 14718:2008.

Os tubos metálicos de aço galvanizado deverão ter proteção contra corrosão mediante galvanização a fogo, conforme NBR 6323 e receberão duas demãos de fundo zarcão para proteção anticorrosiva e antioxidante para superfícies ferrosas, e posteriormente recebera pintura de acabamento com tinta latéx acrílica para metal.

Todos os equipamentos devem ser entregues em bom funcionamento, garantindo segurança aos usuários e durabilidade dos equipamentos. Qualquer tipo de dano causado ao equipamento, incluso danos a sua pintura e acessórios de fixação deverão ser reparados pela Empresa Executora.

11 SERVIÇOS FINAIS

Serviço de Calafate e Limpeza Final

Antes da entrega final da obra ao Município, esta deverá ser completamente limpa, cabendo à empresa executora a responsabilidade por quais quer danos que venham a ocorrer nesta limpeza.

O término da obra deve considerar os custos de desmobilização em si das estruturas necessárias à sua execução bem como a sua limpeza final, incluindo a remoção de todo o entulho, das instalações provisórias, tapumes, placas de obra e demais materiais, equipamentos e ferramentas utilizados na execução dos serviços. Deverão ser removidos todos os pontos e manchas de tinta do piso, paredes, equipamentos, estruturas metálicas e telhas.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito em todas as suas instalações e equipamentos.

Todo o entulho será removido pela Empreiteira, cabendo a essa, também a retirada do canteiro de obras, bem como os reparos necessários a serem executados no local onde fora instalado. Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos recém-concluídos, até a conclusão final da obra.

Em caso de dano ou avaria, caso tal fato ocorra, fica a Empreiteira encarregada de reparar o dano, o mais rápido possível, com pena de não ser efetuado o Termo de Recebimento Provisório da obra. Tais disposições são válidas para toda a obra.

Rio Pardo, 27 de março de 2024.

Resp. Técnico Projeto: _____

Felipe Corrêa Bordin
Arquiteto & Urbanista – CAU A67424-9

Proprietário: _____

Município de Rio Pardo